

FRANCISCO, O PAPA DOS POBRES que se inspirou no Pobrezinho de Assis

Fr. Martín Carbajo-Núñez, OFM*
Roma – Itália

Resumo

O presente artigo foi redigido pelo autor como uma homenagem de gratidão e admiração ao Papa Francisco, enquanto se preparava para concelebrar as solenes exéquias celebradas na Praça de São Pedro. Com estas palavras, procurou sintetizar alguns traços fundamentais dos ensinamentos deste Pontífice, destacando a sua sintonia espiritual com São Francisco de Assis. Na segunda parte, apresenta alguns aspetos da sua relação pessoal com este “Papa dos Pobres”, que inspirou significativamente a sua reflexão académica e a sua experiência pessoal ao longo dos últimos doze anos.

Palavras-chave: Papa Francisco; São Francisco de Assis; *Via pulchritudinis*, Sinodalidade; ecologia integral.

Summary: This article has been written by the author as a tribute of gratitude and admiration to Pope Francis, while preparing to concelebrate in the solemn funeral rites held in St. Peter’s Square. Through these reflections, the author seeks to highlight some key features of this Pontiff’s

* Doutor em teologia moral (Afoncianum, Roma), licenciado em filologia germânica (Univ. Santiago de Compostela), mestre em comunicação social (Univ. Gregoriana, Roma). Atualmente está vinculado à Pontificia Università Antonianum (PUA) e à Pontificia Universidade Lateranense (Afoncianum) em Roma e à University of San Diego (FST), Califórnia – Estados Unidos.

Magisterium, emphasizing his spiritual affinity with Saint Francis of Assisi. In the second part, the author shares some insights of his personal relationship with this “Pope of the poor,” who has deeply inspired both his academic reflection and personal experience over the past twelve years.

Keywords: Pope Francis; St. Francis of Assisi; *Way of Beauty*; Synodality; Integral Ecology.

Neste artigo, faço uma reflexão sobre o Papa Francisco a partir da sua experiência pessoal e acadêmica. Ao longo dos doze anos de pontificado, acompanhei com profundo interesse o Magistério deste “Papa dos pobres”, encontrando nele uma fonte constante de inspiração para o meu trabalho intelectual e docente, que se traduziu na publicação de 30 livros e uma centena de artigos sobre ele¹.

É particularmente significativo que o Santo Padre tenha escolhido o nome Francisco, motivado pelo desejo de emular o *poverello* de Assis na sua abertura incondicional a todos os homens e a todas as criaturas. Ele mesmo relatou o momento da sua escolha com as seguintes palavras:

Quando os votos atingiram dois terços, surgiu o habitual aplauso, porque foi eleito o Papa. Ele abraçou-me, beijou-me e disse-me: “Não te esqueças dos pobres!” E aquela palavra gravou-se-me na cabeça: os pobres, os pobres. Logo depois, associando com os pobres, pensei em Francisco de Assis. [...] E assim surgiu o nome no meu coração: Francisco de Assis. Para mim, é o homem da pobreza, o homem da paz, o homem que ama e preserva a criação².

Poderíamos dizer que, no início do seu Pontificado, o Papa percebeu o mesmo apelo que São Francisco tinha ouvido do Altíssimo: “Vai, repara a minha casa”³. Com esse espírito, abraçou a irmã mãe terra e abriu as portas da Igreja aos marginalizados e excluídos.

Movido por um sentimento de gratidão e admiração pelo Papa Francisco, o autor comecei a escrever este artigo enquanto me preparava

1. Cf. www.antoniano.org.

2. PAPA FRANCISCO, “Discurso aos representantes dos meios de comunicação social”, (16.03.2013), em *L’Osservatore Romano* [OR] (17.03.2013) 1.

3. BOAVENTURA, “Legenda maior”, [LM], 1,5, em TEIXEIRA Celso Marcio, *Fontes Franciscanas e Clarianas*, [FFC], Petrópolis: Vozes, 2004, p. 551-686; TOMÁS DE CELANO, “Segunda vida”, [2Cel], 10 (FFC 300-441); “Legenda dos três companheiros”, [3Comp] 13 (FFC 789-838).

para celebrar as exéquias solenes na Praça de São Pedro⁴. Na primeira parte, apresento alguns traços fundamentais do Magistério deste “Papa dos pobres”, destacando a sua sintonia espiritual com São Francisco de Assis. Na segunda parte, faço uma breve referência a alguns aspectos de minha relação pessoal com ele.

1. ALGUNS DESTAQUES DE SEU PONTIFICADO

Em seu pontificado, o Papa Francisco não procurou impor ideias, mas sim iniciar processos que, sob a orientação do Espírito Santo, continuam a amadurecer no seio do Povo de Deus. Aqueles que o acusaram de não concluir aquilo que começou certamente não entenderam que o Papa se inspira na dialética do contraste ou oposição polar⁵ formulada por Romano Guardini⁶, autor sobre o qual ele estava preparando sua tese de doutorado.

Aplicando essa dialética, na encíclica *Fratelli tutti*⁷, o Papa nos convida a “gerar processos sociais de fraternidade e justiça para todos” (*FT* 180), ou seja, processos de encontro que ajudem a construir um povo capaz de integrar e valorizar as diferenças (*FT* 217). Nessa lógica, “o bom político não deve ocupar espaços, mas iniciar processos”⁸. Da mesma forma, no âmbito econômico, é necessário ativar dinâmicas que visem à mudança “dos estilos de vida, dos modelos de produção e de consumo, das estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades”⁹.

Essa abordagem responde a uma das chaves fundamentais do pensamento do Papa: “o tempo é superior ao espaço”¹⁰. Em outras palavras, iniciar processos de mudança é mais importante do que conservar espaços de poder.

4. De fato, no dia do funeral do Papa, publicamos um breve resumo sobre esse tema em inglês: CARBAJO-NÚÑEZ Martín, “Francis, Pope of the Poor”, em *Together* 19/5 (2025) 14-15.

5. Bergoglio explica os oito pares de opostos de Guardini em: BERGOGLIO Jorge Mario, “Necesidad de una antropología política: un problema pastoral”, em *Stromata* 45/1-2 (1989) 173-189; Id., *Nosotros como ciudadanos, nosotros como pueblo, Hacia un bicentenario en justicia y solidaridad 2010-2016*, Claretiana, Buenos Aires 2011.

6. Desenvolvemos esse tema em: CARBAJO-NÚÑEZ Martín, *A fraternidade universal: As Raízes franciscanas de Fratelli tutti*, Braga: Editorial Franciscana, 2024.

7. PAPA FRANCISCO, “*Fratelli tutti*. Carta encíclica”, (3.10.2020), [*FT*], em *Acta Apostolicae Sedis* [AAS] 112 (2020) 969-1074

8. PAPA FRANCISCO, “Discurso aos membros do corpo diplomático acreditado junto da Santa Sé”, (7.01.2019), em *OR* 5 (7-8.01.2019) 6-7.

9. PAPA FRANCISCO, “Mensagem em vídeo para os participantes do encontro ‘Economy of Francesco’” (21.12.2020). Disponível em: <https://youtu.be/zu5Xkt6TOHE>

10. PAPA FRANCISCO, “*Evangelii gaudium*. Exortação apostólica”, (24.11.2013), [*EG*], 222-225, em AAS 105 (2013) 1019-1137.